Escola Municipal Rui Barbosa recebe XXVII Encontro de Leitura do Proler

Date : 07-08-2018

As atividades focadas na leitura seguem até esta quinta-feira (9)

Durante esta semana, a Escola Municipal Rui Barbosa, localizada no povoado de Cercadinho,

recebe o XXVII Encontro de Leitura do Proler/Uesb. O encontro, desenvolvido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com o apoio da Prefeitura Municipal, acontece desde 2010 em escolas da zona rural do município e movimentará o povoado entre os dias 7 e 9 de agosto, com uma programação totalmente dedicada ao hábito da leitura.

Cerca de 200 estudantes, além de professores, funcionários e membros da comunidade, participam das atividades, que contam com apresentações culturais, exposições fotográficas, minicursos e homenagens aos moradores da região. “Este é um projeto muito importante não somente para a escola, mas para toda a comunidade, pois desde o mês de março a equipe do Proler e a escola estão mobilizando as pessoas para participarem das atividades e perceberem o resgate da memória histórica e cultural desta região”, ressaltou o diretor da Escola Municipal Rui Barbosa, Fernando Prado.

Durante a abertura do XXVII Encontro de Leitura, a coordenadora do Proler, professora Heleusa Câmara, destacou alguns desafios para a realização desta edição do projeto no povoado de Cercadinho, distante 93 quilômetros da sede do município. Em sua fala aos presentes, a professora salientou a necessidade do incentivo à leitura chegar aos lugares mais distantes. “Foi essa dificuldade que fez a gente querer estar aqui, e nós conseguimos. Nós vencemos. Nós chegamos”, comemorou.

Representando a Secretaria Municipal de Educação, a coordenadora de Recursos Humanos, Lourdes Mendes, avaliou que levar o Proler para escolas da zona rural é um grande incentivo não somente para os alunos, mas para toda a população local. “Toda a comunidade ganha com esta ação, que trabalha com a valorização e resgate cultural local”, afirmou.

Quem também gostou do Encontro do Proler na escola foi o aluno do 6º ano, Arlon Dias. “Estou gostando porque o projeto nos ensina muita coisa e nos incentiva à leitura, pois a leitura nos ajuda a melhorar o vocabulário”. E Greiciele Rocha, mãe de aluno, completou: “Temos dificuldades, enfrentamos barreiras, mas estamos aqui para receber do Proler mais cultura e mais conhecimento, para que possamos levar essas crianças avante.”

Homenagens - Resgate e valorização presentes também nas homenagens feitas aos moradores da região. “Foram pessoas escolhidas pela própria comunidade, que contribuíram positivamente para a região”, explicou a professora Heleusa.

Um desses moradores é o agricultor Antônio Moraes, que, aos 89 anos, é o morador mais velho da comunidade. Para Valcides Moraes, um dos 14 filhos de seu Antônio, o tributo foi merecido: “Meu pai nasceu e se criou aqui e sempre teve a porta da nossa casa aberta para ajudar e aconselhar as pessoas. Até hoje, em ocasiões como a Semana Santa, a casa dele enche. Vão umas 80 pessoas. Fico feliz com esse reconhecimento”.